

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Fev



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2506/2021



## RIO GRANDE DO SUL

# SANDRO CAREY ESTÁ MENTINDO!



A assessoria jurídica do Sindvigilantes do Sul – Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados Associados –, um dos mais respeitados escritórios de advocacia trabalhista do Rio Grande do Sul, informa que é completamente infundado, descabido e sem nenhum fundamento qualquer alegação ou boato de que há decisão judicial limitando a data-base como dezembro. O que há, na verdade, é uma solicitação do desembargador de juntada de documentos, algo muito simples e nada além disso.

O Sindicato esclarece que, NOVAMENTE, como em campanhas salariais anteriores, surgem boatos, mentiras, dos mesmos de sempre, visando CONFUNDIR a categoria num momento

delicado como esse, no qual os vigilantes devem cerrar fileiras e lutar unidos pelos seus objetivos.

Um dos que agora esbraveja, é o mesmo que em 2018, em plena campanha salarial, foi tomar cafezinho e confraternizar com os patrões na sede do Sindesp, a entidade patronal, sem ter delegação da categoria para falar em nome dela. É o mesmo que gravou um vídeo, ano passado, defendendo que o sindicato assinasse a proposta patronal zerada, sem reajuste dos salários.

Vigilantes, fiquem atentos, chegou a época dos amigos dos patrões fazerem de tudo para atrapalhar a campanha salarial da categoria. Mas estejam certos de que seus interesses estão sendo muito bem cuidados na Justiça do Trabalho por pessoas capazes, com conhecimento e experiência para isso, coisa que falta muito para os semeadores da discórdia que se metem a falar do que não sabem.

Loreni Dias – Presidente

FONTE: SINDVIGILANTES DO SUL

# FIASCO: OPOSIÇÃO TENTA SUSPENDER, MAS JUIZ MANTEVE ASSEMBLEIAS



## Assembleia de Porto Alegre foi realizada pela manhã

A primeira das assembleias que vão discutir e votar propostas para resolver o impasse na eleição do sindicato foi realizada nesta manhã (10), no auditório do Sindicato dos Ferroviários, em Porto Alegre. O juiz Maurício Graeff Burin, da 22ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, rejeitou um pedido do Gerson Farias, da chapa 3, de suspensão das assembleias.

Foi marcada audiência de instrução para o dia 05 de março, sem prejuízo à realização das demais assembleias, marcadas para Camaquã, São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo e Horizontina. A assessoria jurídica do sindicato argumentou, e o juiz acatou, que o sindicato pretende apenas

ouvir e consultar a categoria quanto aos rumos da eleição e dar prioridade à campanha salarial 2021.

É mais um fiasco dessa oposição que tenta, à todo custo, impedir o direito da categoria de saber o resultado das urnas. “O sindicato quer que isso se resolva de uma vez por todas, para que não atrapalhe a campanha salarial, mas a oposição, com medo da derrota, não quer concluir a eleição”, afirmou o presidente.

As urnas foram lacradas e depositadas em juízo, em dezembro, após a suspensão da votação por medida judicial da chapa 3, faltando apenas dois dias para o encerramento

do pleito. O sindicato está apresentando como proposta nas assembleias, para ser encaminhada à Justiça, a abertura imediata das urnas para contagem dos votos e a conclusão da eleição.

O presidente Loreni Dias afirmou que “foi um absurdo, uma falta de respeito com a categoria”, terem suspenso o processo eleitoral faltando tão pouco para terminar. Uma eleição custa muito dinheiro, pelo menos R\$ 40 mil, lembrou, e essa interrupção prejudica ainda mais as finanças do sindicato, que passa por grandes dificuldades.

Já o assessor jurídico, advogado Maurício Vieira da Silva, ressaltou que a eleição foi realizada em dezembro para não invadir a data-base, atrapalhando a campanha salarial. “É um momento complicado, de crise financeira, em que não tivemos o fechamento da convenção coletiva passada, onde se tentou o ganho mínimo da inflação, pelo menos, mas não foi assinada por causa da intransigência patronal”, disse.

Agora, na época de nova negociação, a prioridade deve ser a campanha salarial. O sindicato precisa estar totalmente voltado, junto com a categoria, para a luta por uma convenção coletiva com aumento salarial e repetição das cláusulas que sejam benéficas aos vigilantes, sem a retirada de direitos.

#### Ajuizamento do dissídio

Em relação ao ano passado, o assessor jurídico também esclareceu que não importa a data em que o dissídio coletivo foi ajuizado, o pedido do reajuste é sempre a partir da data-base, primeiro de fevereiro de 2020.

Além disso, acrescentou, o ajuizamento aconteceu depois de esgotadas todas as possibilidades de negociação com os patrões.

## Próximas assembleias:

### **São Luiz Gonzaga** – Dia 11, quinta-feira

Local: Sindicato dos Bancários, Rua Bento Soeiro de Souza, 2780, Centro

Hora: 19 horas em primeira chamada e 19h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes

- **Camaquã** – Dia 11, quinta-feira

Local: Sindicato dos Bancários de Camaquã, e Região, Rua Bento Gonçalves, 1207, Centro

Hora: 19 horas em primeira chamada e 19h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes

- **Santo Ângelo** – Dia 12, sexta-feira

Local: Salão Paroquial da Igreja do Subusk, Rua Pedro João, 249

Hora: 19 horas em primeira chamada e 19h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes

- **Horizontina** – Dia 13, sábado

Local: Associação dos Metalúrgicos de Horizontina, RS-342, Km 20

Hora: 09 horas em primeira chamada e 09h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes.

Fonte: SINDVIGILANTES DO SUL

# Sindsegur apoia a luta em defesa do Banco do Brasil



Por assessoria de comunicação

A direção do Sindsegur manifesta seu total apoio à greve dos trabalhadores bancários do Banco do Brasil!

Mais uma etapa da reação contra a reestruturação anunciada pelo governo federal no dia, 11 de janeiro, que tem como objetivo o encolhimento do banco através da demissão de cinco mil trabalhadores e trabalhadoras, por meio de um Plano de Demissão Voluntária (PDV). Além do fechamento de 112 agências, 242 postos de atendimento (PA) e sete escritórios, num total de 361 unidades em todo o País.

O aumento da digitalização bancária é o principal argumento do governo federal para colocar em prática a reestruturação.

## **BB é essencial nas crises**

Durante a crise causada pelo coronavírus, o Banco do Brasil concedeu R\$ 6,6 bilhões em crédito para 110 mil micro e pequenas empresas por meio do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Para efeito de comparação, por meio do mesmo programa, o Itaú concedeu R\$ 3,9 bilhões para 42 mil empresas.

## **Redução dos bancos públicos**

Por outro lado, entre 2014 e 2020 o Banco do Brasil fechou 19,5 mil postos de trabalho (variação negativa de 17,5%) e a Caixa 16,9 mil (variação negativa de 16,9%), enquanto o Bradesco abriu 414 vagas (variação positiva de 0,4%), o Itaú fechou 1.920 (-5,1%), e o Santander 4,1 mil (-8,4%).

## **Mais lucro, menos funcionários e exclusão bancária**

Entre 2016 e 2019, o lucro líquido ajustado do BB apresentou crescimento de 122%, passando de R\$ 8,033 bilhões em 2016 para R\$ 17,848 bilhões em 2019. No mesmo período, o banco fechou 19% das agências e reduziu o quadro de funcionários em 16%.

Portanto, nosso total e irrestrito apoio aos bancários e a todos os atingidos por essa medida desastrosa. Estamos unidos para defender os trabalhadores, as políticas públicas que são acessadas via Banco do Brasil, bem como, lutar para que a população não seja ainda mais prejudicada por esse (des) governo.

FONTE: SINDSEGUR

# Presidente do Sindseg-GV/ES se reúne com prefeito e vereadores Cariacica e pede retorno de Vigilantes no município



O presidente do Sindseg-GV/ES, Serafim Gerson Camilo se reuniu na manhã desta quarta-feira, dia 10 de fevereiro com o prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio e também com vários vereadores e, na ocasião, solicitou aos políticos o retorno dos Vigilantes Patrimoniais no município.

O prefeito Euclério Sampaio recebeu muito bem o presidente do sindicato e seus diretores e ouviu a pauta da categoria que foi levada por seus representantes.

“A conversa foi muito produtiva e o prefeito

Euclério nos afirmou que voltará com os Vigilantes nas áreas das escolas municipais. Foi à promessa que ele nos fez em reunião”, afirma Serafim.

O sindicato também foi bem recebido pelos vereadores André Lopes, Lei, Cleidimar Alemão e o Léo do IAPI de Cariacica que apoiam a luta do Sindseg-GV/ES em prol de todos os trabalhadores.

Fonte: Sindseg-GV/ES (Mary Martins)

# Polícia prende três e recupera armas roubadas de vigilante em banco; um morre em tiroteio



Cortesia

A Polícia Civil prendeu três pessoas e recuperou as três armas roubadas de um vigilante na agência do Banco do Brasil, na Avenida Tomás Espíndola, no Farol. Um suspeito morreu após trocar tiros com os agentes. As informações foram passadas pelo delegado Gustavo Xavier, na manhã desta quarta-feira, 10.

De acordo com a polícia, o trio foi detido em Maceió no fim da tarde de ontem. Já um dos criminosos morreu baleado após oferecer resistência e provocar um tiroteio com as equipes policiais no município de Arapiraca. Ele teria sido um dos assaltantes que entrou no banco.

Ainda segundo o delegado, o suspeito morto é natural de São Paulo e já havia sido preso por roubo a bancos no Estado de origem e em Alagoas.

“A operação começou ontem logo após o roubo. A equipe de Roubo a Bancos da Deic foi na agência, e começou a colher informações, além de imagens, para entender a dinâmica do

roubo. Aí nós começamos a rastrear uma moto utilizada na fuga”, disse Xavier à produção do programa Balanço Geral Alagoas, da TV Pajuçara.

Os criminosos presos foram levados para a sede da Deic, no bairro de Santa Amélia, parte alta da capital. “Nós vamos fechar a dinâmica do crime para saber se as três pessoas serão autuadas, mas duas estão praticamente certas”, confirmou.

Uma entrevista coletiva será realizada no local, ainda hoje, para mais detalhes da ação policial.

### O crime

Homens armados renderam um vigilante na agência do Banco do Brasil, na Avenida Tomás Espíndola, no Farol, e levaram três armas de fogo por volta de 8h desta terça-feira, 09. A gerente da unidade percebeu o crime e apertou o botão do pânico, o que assustou os criminosos que rapidamente fugiram.

De acordo com informações do tenente Cláudio, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, três suspeitos abordaram o agente de segurança e recolheram as armas. A polícia acredita que outros homens aguardavam o trio fora do banco, para a fuga.

Um helicóptero e seis viaturas da PM foram deslocados para a Tomás Espíndola. O trânsito ficou bloqueado por minutos e começou a ser liberado às 9h.

FONTE: TNH1

# Ataques aos bancos públicos pode condenar milhões de brasileiros à miséria

**Texto destaca a eficiência e a importância dos bancos públicos para a economia do país**



O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, e o ex-diretor de Seguridade do Fundo de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), José Ricardo Sasseron, defendem que o Governo Federal quer destruir BB, a Caixa Econômica Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e acabar com financiamento à economia.

Para eles, “o atual governo, atendendo aos apelos do mercado financeiro, leva adiante seu plano de esvaziar os bancos públicos, vender suas subsidiárias e prepara-los para a privatização”.

Em artigo publicado no site do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, afirmam que “o governo ataca diariamente as instituições e seus funcionários, demitindo e desmotivando aqueles que dedicam toda a sua vida de trabalho para atender à população e fornecer crédito para a produção e geração de emprego e renda”, colocando o governo como verdadeiro inimigo de quem produz alimentos, produtos e serviços.

## **Eficiência dos bancos públicos**

Fukunaga e Sasseron observam ainda que, apesar dos ataques do governo, os bancos públicos são eficientes, geram lucro e pagam dividendos ao Tesouro Nacional. Em 2019,

os três maiores bancos públicos (BB, Caixa e BNDES) lucraram R\$ 57 bilhões e pagaram, ao governo, R\$ 18,2 bilhões em dividendos. Dinheiro suficiente para cobrir o valor gasto com o programa Bolsa Família, que beneficia 8,3 milhões de famílias, e um total de cerca de 25 milhões de pessoas.

Além disso, o Banco do Brasil, em específico, é responsável por quase 60% de todo o crédito agrícola. Financia os pequenos agricultores da agricultura familiar, responsável pela produção de 70% de todos os alimentos consumidos pelos brasileiros. Financia também o agronegócio, responsável por 43% das exportações brasileiras em 2019. “O Brasil se tornou um dos dois maiores produtores de alimentos do mundo, graças ao apoio que o BB dá a este segmento desde a sua fundação”, afirmam no texto.

### **Financiamento da casa própria**

O sonho da casa própria das famílias brasileiras somente é possível graças à Caixa Econômica Federal e o BB. Juntos, eles respondem por quase 80% de todo o crédito imobiliário às famílias brasileiras. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste esse percentual chega a quase 100%. “Os bancos privados concentram-se no Sudeste, principalmente em São Paulo. Sem BB e Caixa, haveria uma explosão de favelas nas grandes cidades brasileiras”, observam.

Os autores do texto explicam ainda que BNDES, BB e Caixa emprestam a longo prazo e foram os grandes responsáveis por financiar obras de infraestrutura, como hidrelétricas, geração de energia eólica, metrô, corredores de ônibus, aeroportos, portos, modernização de estradas. Sem esses bancos, apagões como o de 2001 e o do Amapá em 2020 seriam uma constante. Os bancos privados emprestam a juros altíssimos e no curto prazo, em busca de lucro imediato.

Os bancos públicos são responsáveis por mais de 80% de todo o crédito concedido nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul. Os

bancos privados concentram suas atividades principalmente em São Paulo, aprofundando desigualdades regionais.

### **Ataques aos funcionários**

“O governo, a mídia dominante e jornalistas de aluguel são contra os funcionários, espalham informações falsas e deturpadas para prejudicar a imagem das empresas públicas e de seus funcionários”, afirmam os autores. O salário inicial do BB e da Caixa, na faixa dos R\$ 3.000, é equivalente ao salário pago aos bancários de bancos privados. O salário médio nos bancos públicos é 20% maior que o de bancos privados. “Se os bancários de bancos privados ganham menos é devido principalmente à alta rotatividade de mão-de-obra, pois os banqueiros demitem quem ganha mais para contratar outros com salários mais baixos”, informam.

Fukunaga e Sasseron concluem o artigo defendendo que, “se o governo acabar com os bancos públicos, o Estado perderá um instrumento poderoso de incentivo à economia”. Eles lembram que, para vencer a crise mundial de 2008, o governo de então orientou o BB, a Caixa e o BNDES a financiar a retomada da produção e a economia brasileira entrou numa fase de crescimento que levou à maior redução do desemprego de toda a história brasileira. Os bancos privados, ao contrário, secaram suas operações de crédito, aprofundando a crise.

“Ao tentar destruir os bancos públicos, o atual governo pode comprometer a capacidade de recuperação da economia pós-pandemia, dificultar a geração de empregos e, por consequência, condenar milhões de brasileiros à miséria”, concluem.

**FONTE: CONTRAF**



# MPT realiza mediação na negociação entre o Banco do Brasil e entidades sindicais de bancários

**Programa de reestruturação do banco resultará no fechamento de mais de 300 agências e possível desligamento de cerca de cinco mil trabalhadores**



Foto: Divulgação

O Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (Nupia), da Procuradoria-Geral do Ministério Público do Trabalho, atendeu à solicitação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), filiada à CUT, de instaurar mediação para tratar do programa de reestruturação do Banco do Brasil, que implicará em fechamento de mais de 300 agências e possível desligamento de cerca de cinco mil trabalhadores.

Após três rodadas de negociação, o banco solicitou que o MPT convidasse outras entidades de representação dos bancários, não filiadas à Contraf, a fim de se dar tratamento geral e uniforme à matéria. Um dos pontos centrais é a retirada da gratificação de caixas. Atendendo à solicitação do Banco do Brasil, a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas

Empresas de Crédito (Contec) e os sindicatos (independentes) de bancários de Bauru, Rio Grande do Norte e Maranhão passaram a integrar a mediação. Todavia, as representações profissionais não acataram a proposta do banco, porque, a seu ver, deixavam intactos os termos da reestruturação e não asseguravam garantias nem proteção aos trabalhadores. O banco explicou a necessidade de modernização, para assegurar a competitividade no setor econômico.

Não havendo acordo, a mediação foi encerrada, sem prejuízo de as partes reatarem tratativas diretas entre si ou de eventual reabertura de mediação se qualquer dos interessados voltar a provocar o NUPIA/MPT.

**FONTE: Procuradoria-Geral do Trabalho**

# Aprovada pela Câmara, autonomia do Banco Central vai a sanção presidencial



## **Presidente e diretores do Banco Central terão mandatos de 4 anos Enildo Amaral/BCB**

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o projeto de autonomia do Banco Central (PLP 19/2019), que define os mandatos do presidente e dos diretores do BC com vigência não coincidente com o do presidente da República. A proposta, aprovada por 339 votos a 114, teve origem no Senado e por isso será enviada à sanção presidencial.

Os deputados rejeitaram todos os destaques apresentados pelos partidos na tentativa de fazer mudanças no texto-base da proposta.

Mesmo com a aprovação, as metas relacionadas ao controle da inflação anual

continuam a cargo do Conselho Monetário Nacional (CMN), e o Banco Central terá os mesmos instrumentos atuais de política monetária.

O principal objetivo da instituição continuará sendo assegurar a estabilidade de preços, mas também deverá zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.

Os mandatos serão de quatro anos e haverá um escalonamento para que apenas no terceiro ano de um mandato presidencial a maioria da

diretoria e o presidente do BC tenham sido indicados pelo mandatário do Poder Executivo. A indicação continuará a depender de sabatina do Senado.

Os oito diretores terão mandatos que se iniciam em anos diferentes do período do presidente da República. Assim, dois diretores terão seus mandatos iniciados em 1ª de março do primeiro ano do novo governo; outros dois, em 1º de janeiro do segundo ano do mandato presidencial.

No começo do terceiro e quarto anos do mandato de presidente da República, haverá a indicação de mais dois diretores a cada ano respectivamente. Cada indicado poderá ser reconduzido para mais um mandato sem passar por nova sabatina.

O projeto caracteriza o Banco Central como uma autarquia de natureza especial sem vínculo, tutela ou subordinação hierárquica a qualquer ministério, garantindo a autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira.

### **Debate no Plenário**

O relator da proposta, deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), defendeu a aprovação da medida.

— Mais do que nunca, o projeto vai permitir ao capital estrangeiro lançar um novo olhar sobre o Brasil, que consolidará sua governança monetária — afirmou.

Contrário ao projeto, o líder do PT, deputado Enio Verri (PT-PR), argumentou que seria “menos mal” se o BC tivesse metas relacionadas ao emprego.

— Se é importante a autonomia, por que não damos duplo papel, como nos Estados Unidos, cujo órgão tem de se preocupar também com o emprego, evitando a especulação financeira pura? — questionou.

### **Transição**

No caso dos atuais diretores e presidente do BC, o texto prevê uma nova nomeação sem necessidade de sabatina pelos senadores se os indicados estiverem em exercício.

Com isso, se o projeto virar lei, o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, e mais dois diretores terminarão seu mandato em 31 de dezembro de 2024. Dois diretores terão mandato até 31 de dezembro de 2023; dois outros até 28 de fevereiro de 2023; e os últimos dois com mandato até 31 de dezembro de 2021.

Aqueles indicados com base nessa transição poderão ser reconduzidos ao cargo por uma vez.

Entretanto, o texto não especifica quais diretorias farão o revezamento em cada ano. Essa escolha vinculará as renovações sucessivas devido ao mandato fixo de quatro anos de cada uma delas.

### **Doença ou desempenho**

A exoneração do cargo feita pelo presidente da República ocorrerá somente a pedido; por doença que incapacite o titular para o cargo; se houver condenação definitiva por ato de improbidade administrativa ou por crime cuja pena implique proibição de exercer cargos públicos; ou quando o indicado apresentar “comprovado e recorrente desempenho insuficiente”.

Neste último caso, caberá ao CMN submeter o pedido ao presidente da República; e a exoneração terá de passar também pelo Senado, com quórum de maioria absoluta para aprovação.

Quando houver vacância do cargo, um substituto poderá ser indicado até a nomeação de novo titular, mas essa substituição terá de passar também pela sabatina dos senadores após indicação da Presidência da República. A posse deve ocorrer em 15 dias após a aprovação.

## Relatórios

No primeiro e no segundo semestres de cada ano, o presidente do BC deverá apresentar, no Senado Federal, com arguição pública, relatório de inflação e relatório de estabilidade financeira, explicando as decisões tomadas no semestre anterior.

## Restrições profissionais

O projeto impõe restrições ao presidente e aos diretores do Banco Central, como de exercer qualquer outro cargo, emprego ou função, públicos ou privados, exceto o de professor.

Eles não poderão ainda manter ações, seja de forma direta ou indireta, de instituição do sistema financeiro que esteja sob supervisão ou fiscalização do banco. Isso se estende a cônjuges e parentes até o segundo grau.

## Quarentena posterior

Após terminar o mandato ou mesmo no caso de exoneração a pedido ou de demissão justificada, será proibido ao presidente e aos diretores participar do controle societário ou exercer qualquer atividade profissional direta ou indiretamente, com ou sem vínculo empregatício, nas instituições do Sistema Financeiro Nacional por um período de seis meses.

Durante esse tempo, a pessoa receberá remuneração compensatória do Banco Central.

## Estudo inglês

Um estudo de 2012 do banco central britânico apontou que, entre os 27 países do mundo que

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

trabalham com metas de inflação, o Brasil é o único que não adota o modelo de autonomia operacional com mandatos fixos.

Em alguns desses países, o estudo apontou o chamado “mandato dual”, que tem a ver com os objetivos da instituição: além da estabilidade de preços, a política monetária precisa contribuir para o bem-estar social, o crescimento econômico e a geração de empregos, por exemplo. Alguns bancos centrais com determinações dessa natureza são os de Austrália, Israel, Noruega, Suécia, Estados Unidos e Reino Unido.

## Senadores

Para a senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE), com a aprovação da proposta, será possível reduzir a influência política Banco Central. “(Com o projeto) vamos garantir a estabilidade monetária e ganhar mais confiança do mercado”, afirmou pelas redes sociais. O senador Fernando Collor (Pros-AL) destacou que foi preciso esperar 31 anos para a legislação brasileira incorporar essa autonomia. “No meu governo, o BC teve total liberdade para adotar medidas de estabilização da moeda e combate à inflação”, disse também pela rede social.

Autor da proposta, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) agradeceu, também por meio de redes sociais, ao presidente da Câmara, Arthur Lira, e aos demais deputados por terem aprovado a proposta.

Fonte: Agência Senado

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF